

Quem Somos

A Escola da Síntese é um núcleo da Universidade do Coração, por isso suas atividades são pautadas, sempre, por todos que a compõem, na busca do contato constante com a Sabedoria existente no Coração de cada indivíduo. O estímulo a encontrar respostas e saídas, para todas as questões surgidas, na Fonte da Sabedoria dentro de cada um, é o lema maior dessa Escola. Tornar cada indivíduo capaz e seguro emocionalmente, para experimentar os desafios necessários ao seu crescimento material e espiritual, é o mais puro desejo de todos os envolvidos no processo escolar. Mas a nossa maior meta é levar os que fazem parte dessa escola a compreender que, indubitavelmente, somos todos nascidos do mesmo Espírito Universal, que a tudo compenetra e a tudo sustém, numa ordem constante e em vida eterna. Pois só a partir dessa compreensão é possível o alcance da Felicidade Verdadeira.

Escola da Síntese - Educação Infantil a partir de 1 ano.

Para conhecer mais: www.universidadedocoracao.com.br

Contato: (79) 3021-6181 Rua Lagarto, 529 Centro Aracaju-Se



Grande Síntese
Instituto Cultural
para o Florescimento do Homem
CNPJ: 16.457.947/0001-66

Sede: Fazenda Mãe Natureza
Povoado Saúde
Santana do São Francisco/SE
Núcleo Aracaju: Rua Lagarto, 58
Centro - Aracaju/SE
(79) 3021-4015

**Fomentadores
da Justa Ação**
Prescritores, enaltecedores
e divulgadores do novo Dharma



UNICORAÇÕES
Universidade do Coração

ESCOLA DA SÍNTESE
Experimento Educacional Pedagógico
Curtindo o Coração, Aprendendo a Viver



**Comunidade
do EU**

Grande Síntese
Suddha Sabha Atma
CNPJ: 16.457.947/0001-09
Rodovia Se -335 S/N Neópolis-SE



UNICORAÇÕES
Universidade do Coração

ESCOLA DA SÍNTESE
Experimento Educacional Pedagógico
Curtindo o Coração, Aprendendo a Viver



SUDDHA SABHA ATMA

EDUCAÇÃO
AMOR que
TRANSFORMA



Se queremos deixar um mundo melhor para nossas crianças,
precisamos deixar crianças melhores para o nosso mundo.
Elas são as sementes do amanhã.



Só é possível ensinar uma criança a amar, amando-a.

Não temos muito tempo. O ser humano precisa, de modo urgente, resgatar sua verdadeira essência, que ficou esquecida em algum trecho da caminhada da humanidade. Sem essa bagagem preciosa - os valores humanos - estaremos fadados a vagar pela Terra e assistir, horrorizados, ao caos que lentamente se instalará.

A finalidade da educação, portanto, não é promover a obtenção de notas e diploma, a conquista de ótimos empregos e o ganho de dinheiro, e sim formar pessoas éticas, de caráter, e felizes. Quanto antes começarmos, melhor, e mais fácil será.

Em face desse grande desafio, deparamo-nos sempre com a mesma pergunta: qual é a melhor maneira de educar? Atualmente, a educação dá muita ênfase ao desenvolvimento dos conhecimentos intelectuais e algumas habilidades físicas, mas não se preocupa em despertar as boas qualidades humanas existentes no ser, nem em explorar suas infinitas potencialidades. Estamos pagando um preço muito alto pelo descaso com a educação, e aprendendo (da pior forma possível), a diferença entre **criar** e **educar**. A educação tem conotação sagrada.

Podemos dizer que não há método educacional mais eficiente do que o aplicado amorosamente. Aqui, instaura-se um novo tempo na educação. Um tempo em que o educador, que somos todos nós, é o mestre capaz de ensinar, direcionar e, ao mesmo tempo, reconhecer-se como aprendiz, se dispondo a praticar e incorporar os valores humanos aos seus hábitos diários, para que isso se torne um modelo para todos.

É hora do comprometimento!

Vamos refletir sobre os valores que queremos trazer para essa nova Era, que começa em cada um de nós. Afinal, a vida é uma escola.



O amor é o jeito que dá jeito em tudo que parece não ter jeito.

5. Aprender a viver:

Aceitar plenamente a presença do Sagrado ou da Divina Vontade dentro de nós, que nos levará inexoravelmente a felicidade ou a realização que eleva o indivíduo à categoria de "Serviente."
A partir:

- Da observação dos funcionamentos internos e externos individuais; do pensamento que gera palavras e ações, para alcançar a certeza de que dentro de cada ser existe uma Força Motriz capaz de proporcionar todo esse movimento.
- Da compreensão, advinda das observações vividas, de que o universo é regido por uma Lei Maior que dá funcionalidade perfeita a todos os seres, porque dentro de cada um há a Energia Sagrada que o move.
- Da clareza advinda das experiências, profundamente analisadas, de que Tudo é Deus, Tudo é da Natureza de Deus e Tudo é necessário.
- Do estímulo a buscar constantemente a Centelha Divina dentro de cada um, para melhor e perfeita realização das ações, o que leva a alcançar a felicidade verdadeira e o crescimento espiritual e material, e o verdadeiro entendimento de que é essa Presença Divina que existe em cada um que nos torna unos e parte do Todo a que chamamos Deus.



Uno minhas mãos às suas, e o meu coração ao seu para que nós façamos juntos o que sozinho eu não posso fazer.



2. Aprender a fazer:

Desenvolve atividades e estimula o surgimento de novas aptidões como processos essenciais, a partir:

- Do contato direto e compreensivo de vários elementos dos três reinos (mineral, vegetal e animal)
- Da transformação de elementos básicos em construções mais elaboradas e diversificadas.
- Da utilização de objetos, de acordo com a funcionalidade, propriedade utilitária, e do respeito a cada coisa.
- Da descoberta ativa do simples no que parece complexo, do belo no que parece feio, do vivo no que parece sem vida, do útil no que parece inútil.



Que bom é ser simples. Que bom é ser livre. Que bom estar aqui, exatamente aqui.

Sinto que eu vivo num lugar de magia, na nossa escolinha de paz e alegria.



3. Aprender a compartilhar:

Consiste em aprender a viver juntos, desenvolvendo conhecimentos que permitam a realização de projetos em comum. A partir:



- Das atividades lúdicas grupais, das experiências vividas individualmente, mas compartilhadas no momento de vivência grupal.

- Das visitas em grupo a museus de artes, a parques, a sítios, a fazendas, a bairros de moradores de baixa e alta renda, a feiras, a passeios de barco ou de qualquer outro meio de locomoção.

- De vivências que tenham como finalidade ver o outro como valioso e tão importante quanto a si mesmo, para não só despertar naturalmente o compartilhar de objetos, mais também o pensar, visando ao bem-estar de todos.

- Do compartilhamento em grupo, das alegrias, das dores e tristezas, e das experiências vividas em casa, ou em qualquer outro núcleo social, para incentivar o melhor, o mais proveitoso, o mais harmônico relacionamento humano.

Faça sempre o bem, sem olhar a quem. Jeito sempre tem de amar e ajudar alguém.

4. Aprender a Ser:

Motiva o indivíduo a acessar o conhecimento que o conduz a tornar-se autônomo e “Serciente” para que possa formular seu próprio juízo de valor e decidir por si mesmo:



- Possibilitando e estimulando execução de ações, aparentemente impossíveis para o educando, mas possíveis de serem realizadas por eles sem ajuda de outrem.
- Levando-os a conhecer aspectos visíveis da própria personalidade e dos que estão ao seu redor, fazendo-os enxergar, em grupo, pontos que precisam ser revistos e modificados, para assim diminuir as experiências conflitantes, a partir da compreensão e amorosidade de todos sobre o tema em questão.
- Oferecendo atividades que reformulam ou reorganizam o pensamento e trazem como ponto final a execução de ações mais aprimoradas e que levam ao desejo de fazer melhor.
- Estimulando a crítica construtiva, a organização e harmonização do bem pensar, a percepção e valorização da capacidade individual e coletiva.



Somos todos de uma família, família de amor, .

Princípios

1. Aprender a Conhecer:

Consiste em aprender a constituir o passaporte da Educação Permanente.

- Despertando no educando a curiosidade, a partir dos objetos de seu interesse, para que possa expandir a compreensão daquilo que o rodeia
- Avaliando, em cada indivíduo do processo educacional, o estágio em que se encontra a compreensão das coisas, das pessoas e de tudo que faz parte do universo de cada um, levando-os a ampliar, através da investigação, o mundo da percepção.
- Exercitando em todos que fazem a Escola da Síntese a busca constante de compromisso com o cuidar, com o preservar, com o respeitar a funcionali-



dade dos objetos e das pessoas , para assim entender que todos os seres, móveis ou imóveis, tem natureza própria, que quando compreendida e respeitada, alcança-se o verdadeiro conhecimento.

- Levar o educando a executar as ações, observando a necessidade e as consequências delas, a partir da criticidade, das indagações, da aceitação de opiniões, para que seja mantido o conhecimento pleno do que está sendo elaborado e vivenciado.



O Amor é uma flor que nasce no chão da verdade, e quem plantar amor só vai colher felicidade.